

Cirurgia plástica e envelhecimento

Maira Cristina Fistarol Audino*, Andréia Schmitz**

Resumo

Verifica-se, atualmente, um novo cenário brasileiro, o aumento da expectativa de vida e, dentre as diversas alterações fisiológicas e patológicas que ocorrem com o aumento da idade, há uma busca constante pela “juventude eterna”. Nesse contexto, acentua-se a preocupação das mulheres com a aparência, que é agravada pelo climatério, pois o corpo já não tem o mesmo vigor, levando, muitas vezes, a uma distorção da imagem corporal, com consequente insatisfação e autoestima debilitada. Isso leva a que grande parte das mulheres, na tentativa de retardar esse processo, recorra a tratamentos estéticos, estando, dentre os mais procurados, a cirurgia plástica, que, apesar de agressiva, traz ótimos resultados quando realizada por um profissional competente. Desse modo, o objetivo desta pesquisa foi investigar quais os procedimentos cirúrgicos mais procurados por mulheres acima de 50 anos, na tentativa de compreender o quanto a insatisfação corporal afeta as suas vidas no processo de envelhecimento. A amostra do estudo foi composta por 70 mulheres com idade acima de 50 anos, que responderam a um questionário semiestruturado contendo 20 questões fechadas. A pesquisa foi do tipo descritivo com abordagem quantitativa. Concluiu-se que a imagem da mulher e do

feminino continua associada à beleza. Assim, as mulheres em processo de envelhecimento preocupam-se, cada vez mais, em manter um padrão estético jovem com o auxílio de cirurgias plásticas, além de outros tratamentos estéticos e cosméticos.

Palavras-chave: Cirurgia plástica. Envelhecimento. Beleza.

Introdução

Atualmente, deparamo-nos com um novo cenário brasileiro, o aumento da expectativa de vida e, dentre as diversas alterações fisiológicas e patológicas que ocorrem com o aumento da idade, percebemos que há uma busca constante pela “juventude eterna”.

A preocupação excessiva com a aparência física está se tornando, cada vez mais, alvo de atenção entre as mulheres, pois o culto à imagem corporal atingiu níveis elevados de interesse em prol do padrão de beleza instituído pela sociedade e pela mídia, que “vendem” a ideia de

* Fisioterapeuta, especialista em Fisioterapia Dermato-Funcional. Mestra em Envelhecimento Humano. Proprietária de clínica de Fisioterapia. Endereço para correspondência: Av. Farrapos, 154, Centro, CEP: 98480-000, Alpestre – RS. E-mail: maira_crisf@hotmail.com

** Psicóloga, especialista em Psicologia da Saúde. Mestra em Envelhecimento Humano. Psicóloga no Centro de Formação de Condutores Sorriso.

↳ Recebido em setembro de 2012 – Aprovado em outubro de 2012.

↳ doi:10.5335/rbceh.2012.030

corpo perfeito, acarretando altos índices de distúrbios alimentares, psicológicos e problemas físicos. As mulheres acabam se preocupando mais com a aparência, que é agravada pelo climatério, pois o corpo já não tem o mesmo vigor, acarretando, muitas vezes, uma distorção da imagem corporal. (VALENÇA; NASCIMENTO FILHO; GERMANO, 2010).

A imagem corporal é a maneira como o corpo se apresenta para o próprio indivíduo. Muitas vezes, a busca pelo corpo ideal, pela perfeição é confundida com infelicidade e realização, ocasionando muitas frustrações. Sabe-se que a maioria das pessoas possui alguma queixa em relação a alguma característica de sua aparência física. (RAMOS, 2009).

A insatisfação corporal em pessoas de meia-idade pode afetar substancialmente as suas vidas, visto que, na cultura ocidental, o corpo velho está associado a algo feio e improdutivo. Ressalta-se sobre isso que a satisfação é muito importante em todas as faixas etárias para que se motive e se deseje o autocuidado corporal. (BALESTRA, 2002; AMORIN, 2007).

Grande parte da dificuldade de aceitar o envelhecimento e da tendência de gerar distorções da imagem corporal deve-se ao fato de vivermos em uma época em que a mídia exerce papel decisivo na vida das pessoas. Nas propagandas, percebemos que, ao anunciar-se produtos estéticos, põe-se a beleza como ápice, causando uma competição na busca da perfeição física. Mas como manter-se

“bela” ao envelhecer se nossa sociedade exalta um corpo jovem?

Assim sendo, as mulheres que atingem a meia-idade vivenciam as mudanças corporais, hormonais e metabólicas, e é nessa conjunção que envelhecem. Na sociedade, onde a velhice é vista como decadência, ou isenta de qualquer outra beleza, o que vale é ter boa aparência, já que esta é a responsável por gerar a felicidade. (AMORIN, 2007; MATSUO et al., 2007).

Desse modo, à medida que os anos passam, as mulheres e, atualmente, cada vez mais, os homens procuram atenuar as marcas do envelhecimento (rugas, fotodermatoses, manchas, flacidez, atrofias musculares, etc.), buscando diversos tratamentos, como atividade física sem orientação, procedimentos estéticos desregrados, submetendo-se a grandes riscos, pois se sentem insatisfeitos com sua aparência. Dentre os tratamentos estéticos mais procurados está a cirurgia plástica, que tem por objetivo reconstituir parte(s) do corpo humano por razões médicas ou estéticas.

Assim, o objetivo desta pesquisa foi investigar quais os procedimentos cirúrgicos mais procurados por mulheres acima de 50 anos, na tentativa de compreender o quanto a insatisfação corporal afeta sua vida no envelhecimento.

Material e método

A pesquisa é do tipo descritiva com abordagem quantitativa. Sua amostra foi composta por 70 mulheres com idade acima de 50 anos, frequentadoras de uma clínica de fisioterapia na cidade de Alpestre, RS e de outras duas clínicas na cidade de Carazinho, RS. Como critério de inclusão, definiu-se, ainda, que as participantes deveriam ter se submetido à cirurgia plástica pela primeira vez.

O instrumento para pesquisa foi o questionário semiestruturado contendo 20 questões fechadas, utilizado por Ramos e Amaral (2008) e modificado pela coordenadora da pós-graduação Ivone Moser, tendo sido acrescentada uma questão pelos autores para cumprir os objetivos propostos.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do Colégio Brasileiro de Estudos Sistêmicos (CBES) sob número 587/10. A coleta da pesquisa aconteceu de janeiro de 2010 a maio de 2012, quando as pacientes procuraram o serviço de fisioterapia dermato-funcional para o

pós-operatório das cirurgias plásticas. Ao término da aplicação do questionário, os dados foram tabelados no programa Microsoft Excel Profissional® 2007.

A pesquisa atendeu à Resolução n. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. (BRASIL, 1996). Por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a participante autorizou a sua participação voluntária na pesquisa, assegurando-lhe o direito de retirar o consentimento em qualquer fase, sem qualquer penalização ou prejuízo. No decorrer da pesquisa, foram assegurados e respeitados os valores culturais, sociais, religiosos e éticos, bem como seus hábitos e costumes.

Resultados

Ao analisarmos os dados, constatamos que 45% das entrevistadas tinham entre 50 e 55 anos de idade; 37%, entre 56 e 61 anos; 13%, entre 62 e 67 anos; e 5% tinham idade acima de 68 anos, conforme a Figura 1.

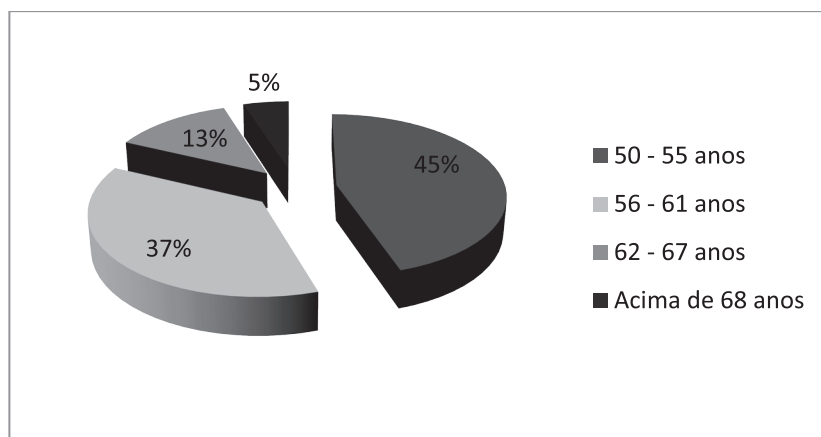


Figura 1 - Idade das participantes.

Dentre as cirurgias plásticas, a mais procurada foi a abdominoplastia associada à lipoaspiração corporal (48%), seguida de lipoaspiração corporal (12%), abdominoplastia associada a lipoaspira-

ção e prótese de silicone na mama (11%), ritidoplastia (10%), blefaroplastia (8%), mamoplastia de aumento (6%) e mamoplastia de redução (5%), como mostra a Figura 2.

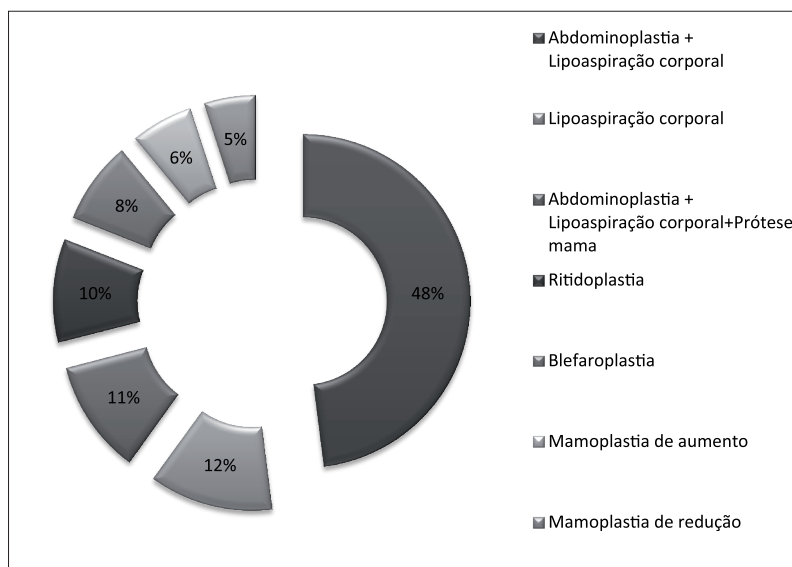


Figura 2 - Cirurgias plásticas mais procuradas pelas participantes.

Dessas mulheres, 90% ficaram satisfeitas com o resultado da cirurgia; 98% ficaram satisfeitas com o atendimento realizado pela fisioterapeuta dermatofuncional no pós-operatório; 20% da amostra pretendem realizar alguma outra cirurgia plástica; e 95% têm a intenção de realizar algum outro procedimento estético.

Discussão

Damasceno et al. (2006) relatam que a causa da insatisfação corporal em mulheres adultas é o aumento de massa corporal, pois a perda da funcionalidade está vinculada ao descontentamento físico, muitas vezes em decorrência do uso de medicamentos, da menopausa (LORENZI et al., 2006; MARTINS et al., 2009) ou de múltiplas gestações, vindo ao encontro desta pesquisa, em que 48% das entrevistadas realizaram abdominoplastia associada a lipoaspiração.

Para Leal et al. (2010), além da supervalorização da juventude como um bem em si mesmo, há a idealização de um corpo não só jovem como também portador de medidas perfeitas, levando a que se busque a “juventude eterna” por meio dos diversos tratamentos estéticos e cosméticos encontrados no mercado atual. Assim, a cirurgia é buscada como uma forma de manter-se atraente aos olhos do outro. De fato, permanecer jovem, seduzir, manter o interesse do companheiro são as justificativas mais recorrentes entre as mulheres que se submetem a tal procedimento.

Fernandes (2006) relata que a insatisfação e a busca pelo corpo ideal sempre

fizeram parte da história da humanidade. Segundo esse autor, as mulheres ignoram a dor em nome da vaidade e, ao longo dos tempos, escravizam o corpo de acordo com os padrões impostos pela sociedade.

Conclusão

A imagem da mulher e do feminino permanece associada à beleza. Assim, podemos concluir que as mulheres em processo de envelhecimento, cada vez mais, preocupam-se em manter um padrão estético jovem, recorrendo, para tanto, a cirurgias plásticas, além de outros tratamentos estéticos e cosméticos.

Ter uma boa aparência física, uma boa saúde consiste em uma condição diretamente relacionada ao nosso cotidiano e obtê-la é uma responsabilidade individual, pois a qualidade de vida está dentro de cada pessoa. Nessa perspectiva, promover a saúde externa é um grande exercício de amor que vem do interior de cada ser humano.

Plastic surgery and human aging

Abstract

Nowadays we face a new Brazilian scenario: the human aging. Among the several physiological and pathological changes that happen with aging, we realize that there is a constant search of the “eternal youth”. Accentuating the women concern with the appearance which becomes worse by the climacterium, because the body doesn't have the same force anymore, many times resulting in a body image distortion, leading to dissatisfaction and low self-esteem. This makes a big amount of women search for aesthetic treatments to

delay this process. Among the most demanded treatments is the plastic surgery, which, although being aggressive, brings great results when performed by a competent professional. This way, the aim of this research was to investigate which surgical procedures is the most demanded by women over 50 years old, trying to understand how the body dissatisfaction affects the women's lives in the aging process. The research is the descriptive type with quantitative approach. The sample of the research was composed by 70 women over 50 years old. The research tool was a semi-structured questionnaire containing 20 closed questions, changed by Moser, 2010 and, one question added by the authors to comply with the proposed objectives. We conclude that the woman and the feminine image continues associated to beauty, so women in the aging process worry, even more, about keeping a young aesthetic pattern through plastic surgery, besides other aesthetic treatments and cosmetics.

Keywords: Plastic surgery. Aging. Beauty.

Referências

- AMORIM, A. L. *O envelhecimento e a imagem corporal*. 2007. 47 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Psicologia Hospitalar) – Centro de Psicologia Hospitalar e Domiciliar do Nordeste Ltda., Bahia, 2007.
- BALESTRA, C. M. *Aspectos da imagem corporal de idosos, praticantes e não praticantes de atividade física*. 2002. 87 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física de Campinas, Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, Campinas, SP, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Resolução n. 196, de 10 de outubro de 1996*. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: DF, 1996. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc>>. Acesso em: 2 jun. 2012.
- DAMASCENO, V. O. et al. Imagem corporal e corpo ideal. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Taguatinga – DF, v. 14, n. 2, p. 81-94, 2006.
- FERNANDES, M. Mulher elástico. *Revista Mente e Cérebro*. ed. 161, jun. 2006. Disponível em: <<http://www.fundamentalpsychopathology.org/>>. Acesso em: 20 jul. 2012.
- LEAL, V. C. L. L. et al. O corpo, a cirurgia estética e a Saúde Coletiva: um estudo de caso. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 77-86, 2010.
- LORENZI, D. R. S. D. et al. Fatores associados à qualidade de vida após menopausa. *Revista da Associação Médica Brasileira*, São Paulo, v. 52, n. 5, p. 312-317, 2006.
- MARTINS, M. A. D. et al. Qualidade de vida em mulheres na pós-menopausa, usuárias e não usuárias de terapia hormonal. *Revista Brasileira de Ginecologia Obstetrícia*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 4, p. 196-202, abr. 2009.
- MATSUO, R. et al. Imagem corporal de idosas e atividade física. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 37-43, 2007.
- RAMOS, K. P. *Escala de avaliação do transtorno dismórfico corporal: propriedades psicométricas*. 2009. 95 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica – Campinas, 2009.
- RAMOS, K. P.; AMARAL, V. L. A. R. Transtorno dismórfico corporal: escala para profissionais da área da saúde. *Revista Acadêmica Digital do Grupo Polis Educacional*, São Paulo, v. 4, n. 5, p. 1-27, jul./dez. 2008.
- VALENÇA, C. N.; NASCIMENTO FILHO, J. M.; GERMANO, R. M. Mulher no clima-tério: reflexões sobre desejo sexual, beleza e feminilidade. *Revista Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 273-285, jun. 2010.